



A DESIGUALDADE SOCIAL E A POPULAÇÃO CARCERÁRIA BRASILEIRA

Autor(res)

Stace Liz Carneiro
Joelma De Lourdes Dos Santos
William Julio Ferreira
Marcílio Esteves Coimbra
Cintia Batista Pereira
Habib Ribeiro David

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

De acordo com as pesquisas apontadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e INFOPEN (Sistema Integrado de Informações Penitenciárias), e apresentados pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça), podemos verificar que a desigualdade social é um dos fatores que contribuem em grande número para o aumento da população carcerária brasileira. A população negra é a mais atingida pela desigualdade social, o preconceito e a falta de oportunidade igualitária, faz com que a população negra não tenha facilidade de ingressar em faculdades, e conseguir empregos formais que lhes proporcione uma renda justa, com a qual poderão ter acesso à saúde, cultura, etc. Os fatores expostos são determinantes para que essa parte da população se envolva em diversos crimes. A falta de oportunidades, fazem com que a população carcerária brasileira, seja composta em sua maioria por jovens negros com idade entre 18 e 29 anos, pobres e de baixa escolaridade.

Objetivo

O objetivo geral da pesquisa é analisar a qual a porcentagem de jovens negros e de baixa escolaridade que compõem a população carcerária brasileira. Quais as consequências do grande índice de evasão escolar e a falta de oportunidade de colocação no mercado de trabalho, além de estudar as implicações diretas e indiretas de suas origens e cor.

Material e Métodos

A metodologia aplicada será secundária e de revisão bibliográfica, pois será utilizada a fonte de dados apresentados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e INFOPEN (Sistema Integrado de Informações Penitenciárias), e apresentados pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça), através de pesquisa do BNMP (Banco Nacional de Monitoramento de Prisões), Cadastro Nacional de Presos, no ano de 2018. Uma vez que descreve e as condições e situações que levam a grande parte da população jovem, negra e pouca alfabetizada a ingressar no mundo da marginalidade, e aponta ainda alguns fatores que fazem com que o egresso do sistema prisional não consiga a reinserção na sociedade civil.

I ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA

O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO

de 19 a 24 de setembro
Pitágoras de Ribeirão das Neves



Resultados e Discussão

Os negros foram trazidos para o Brasil, para serem utilizados como escravos. Após muitas lutas a escravidão foi abolida, porém mesmo após a abolição os negros não foram inseridos na sociedade brasileira. Eles foram marginalizados, e expostos ao racismo estrutural, que é um conjunto de práticas, hábitos, situações e falas presentes no dia a dia da população que promove, mesmo que sem a intenção, o preconceito racial. Dados apresentados pelo INFOPEN mostram que até junho de 2016 cerca de 64% da população carcerária brasileira era composta por pessoas de cor negra. E cerca de 55% dos presos brasileiros são jovens com idade de até 29 anos, sendo que 30,52% tem idade entre 18 a 24 anos, 23,39% tem entre 25 a 29 anos. Mais da metade (51%) dos detidos tem o ensino fundamental incompleto. E em média 70% da população carcerária brasileira que saem da prisão após o cumprimento da pena voltam a delinquir em pouco tempo, a maioria quase sempre por falta de oportunidade de se ressocializar.

Conclusão

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante dos dados apresentados, pode-se concluir que o objetivo desta pesquisa foi alcançado, tendo em vista que fica nítido o quanto a população negra é vítima da sociedade, por falta de oportunidades igualitárias. Pode-se concluir que o alto índice de presos de cor negra, com baixa escolaridade, faz as autoridades policiais aumentarem o número de abordagens a pessoas com estas características, já pressupondo que elas são egressas ou potenciais delinquentes.

Referências

<https://www.cnj.jus.br/sistema-carcerario/publicacoes-e-relatorios/>
https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/06/Relato%CC%81rio_ECI_1406.pdf
<https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2018/10/23902dd211995b2bcba8d4c3864c82e2.pdf>
https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2015/06/23/interna_nacional,661171/levantamento-aponta-que-maioria-dos-presos-no-brasil-sao-jovens-negro.shtml
<https://guiadoensino.com.br/historia/o-povo-negro-na-formacao-da-sociedade-brasileira/>
<https://noticias.r7.com/brasil/negros-representam-dois-tercos-da-populacao-carceraria-brasileira-08122017>
<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/07/12/lupaaqui-a-reincidencia-atinge-mais-de-70-dos-presos-no-brasil/>
<https://www.politize.com.br/populacao-carceraria-brasileira-perfil/>